



## **AVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO DE VARIEDADES COMERCIAIS DE MARACUJAZEIRO-AMARELO EM CÁCERES-MT**

**GIVANILDO RONCATTO<sup>1</sup>; HUMBERTO DE CARVALHO MARCILIO<sup>2</sup>; SILVIA DE  
CARVALHO CAMPOS BOTELHO<sup>1</sup>; SUZINEI SILVA OLIVEIRA<sup>3</sup>; MARCELO RIBEIRO  
ROMANO<sup>4</sup>**

### **INTRODUÇÃO**

O Brasil é o maior produtor de maracujá, produzindo 838.244 toneladas de frutos em 2013, e o Estado da Bahia representa 42% da produção com 355.020 toneladas de frutos. O Estado do Mato Grosso apresenta baixa produtividade (16 t/ha/ano) e produção (779 toneladas de maracujá), apenas 0,1 % da produção brasileira, tendo que importar de outras regiões produtoras (IBGE, 2015).

A baixa produção e produtividade do maracujazeiro no Estado, bem como a menor qualidade de frutos são causadas por muitos fatores, principalmente pela falta de tecnologias adaptadas para a região, problemas fitossanitários, técnicas inadequadas de cultivo e baixa utilização de variedades melhoradas. E, no caso do maracujazeiro-amarelo, os sistemas de produção mais utilizados são para variedades não comerciais, que apresentam várias limitações, dependendo da variedade utilizada, como baixa produtividade, frutos pequenos, pomares desuniformes, com plantas produtivas e improdutivas, suscetibilidade a pragas e doenças (CHAVES et al., 2004).

Novas tecnologias mais apropriadas devem ser geradas para os sistemas de produção de maracujazeiro e oferecidos aos produtores, a fim de explorar o potencial da cultura em sua plenitude. A utilização de variedades comerciais proporciona a possibilidade de cultivo de plantas produtivas. O reduzido número de variedades e híbridos comerciais disponíveis dificulta o acesso do produtor ao material propagativo de alta qualidade agrônômica e limita o desenvolvimento desse setor produtivo (KRAUSE et al., 2012).

Com isso, necessita-se de novos estudos no Estado de Mato Grosso, principalmente nos polos de produção de frutas para complementar os resultados de produção das variedades, em cada região específica. O trabalho teve como objetivo avaliar a produção de frutos das plantas oriundas de variedades comerciais de maracujazeiro-amarelo em Cáceres-MT.

---

<sup>1</sup> Dr., Pesquisador Fruticultura, Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT, givanildo.roncatto@embrapa.br

<sup>2</sup> MSc., Pesquisador Fruticultura, EMPAER, Cuiabá-MT, humbertoempaer@gmail.com

<sup>3</sup> MSc., Analista Fruticultura, Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT, suzinei.oliveira@embrapa.br

<sup>4</sup> Dr., Pesquisador Fruticultura, Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas-BA, marcelo.romano@embrapa.br



## MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido na Estação Experimental da Empaer (Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural), em Cáceres/MT que está a 16°4'28"S e 57°39'35"W, à altitude de 126 m. O clima é do tipo Aw (Tropical subúmido), conforme a classificação de Köppen, com temperatura média anual de 25,2 °C, precipitação anual de 1.348,3 mm com regime de chuva de novembro a março e umidade relativa de 80,4 %. O viveiro comercial utilizado para a produção de mudas está localizado na Coopernova (Cooperativa Agrícola Mista Terra Nova LTDA) no município de Terra Nova do Norte/MT, com utilização de bandejas de tubetes.

As avaliações foram realizadas durante o ciclo de produção da cultura, que correspondeu ao período de janeiro de 2013 a julho de 2014, por meio da coleta semanal dos frutos maduros. Foram avaliados número de frutos, massa do fruto e produção de frutos. A produção foi determinada por meio da pesagem total dos frutos colhidos (kg/planta) e da contagem do número de frutos por planta, além da massa média (g)/fruto obtida de maneira indireta através da divisão da massa total dos frutos pelo número de frutos.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições e 5 variedades comerciais: 'FB 200', 'FB 300', 'BRS Gigante Amarelo', 'BRS Sol do Cerrado' e 'BRS Rubi do Cerrado'. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias ao teste de Scott & Knott a 5 % de probabilidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se na Tabela 1 que o melhor desempenho em relação às características de produção (número de frutos, massa média do fruto e produção total de frutos) foi nas variedades 'FB 200', 'FB 300', 'BRS Gigante Amarelo' e 'BRS Rubi do Cerrado'. Estas obtiveram valores de produção que variaram de 31,6 kg/planta (35,1 ton. ha<sup>-1</sup>) da 'FB 300' até 37,3 kg/planta (41,4 ton. ha<sup>-1</sup>) para 'FB 200', ainda a 'BRS Rubi do Cerrado' obteve 36,6 kg/planta (40,7 ton. ha<sup>-1</sup>), 'BRS Gigante Amarelo' 31,7 kg/planta (35,2 ton. ha<sup>-1</sup>), enquanto que a variedade 'BRS Sol do Cerrado' obteve a menor produção, com 10,6 kg/planta (11,78 ton. ha<sup>-1</sup>) de frutos. Segundo Aguiar et al. (2015) as 13 variedades estudadas produziram 21,3 a 28,3 kg de frutos/planta, semelhante com o que foi obtido neste trabalho. Cavichioli et al. (2011) observaram que a variedade 'BRS Gigante Amarelo' produziu 20 kg de frutos/planta, enquanto que em Junqueira et al. (2006) a produção foi de apenas 14,22 a 11,07 kg frutos/planta, sendo os resultados inferiores aos obtidos no presente trabalho.



Em relação à massa média dos frutos as variedades ‘BRS Gigante Amarelo’ e ‘BRS Sol do Cerrado’ foram melhores com média de fruto de 249,5 g e 227,5 g, respectivamente, enquanto que as variedades ‘FB 200’ e ‘BRS Rubi do Cerrado’ com 214,25 g e 195,5 g de massa média de frutos, respectivamente, foram intermediárias nesta variável, não alcançando a melhor variedade em relação à massa de fruto. A variedade ‘FB 300’ foi a que teve menor massa de fruto, com 174,5 g de massa média de frutos, mas que não foi diferente da variedade ‘BRS Rubi do Cerrado’ que obteve 195,5 g de massa média de frutos. Os resultados corroboram com os apresentados por Meletti et al. (2000), que avaliando caracteres produtivos de oito híbridos de maracujazeiro-amarelo no interior de São Paulo, observaram valores de massa de fruto que variaram de 155 a 237 g, e Aguiar et al. (2015) em outro estudo obtiveram valores que variaram de 172,3 a 227,8 g, porém superiores àqueles encontrados por Zaccheo et al. (2012), de 130,6 a 202,3 g.

Na Tabela 1, observa-se ainda que o número de frutos/planta foi maior para as variedades ‘FB 200’, ‘FB 300’ e ‘BRS Rubi do Cerrado’, sendo que variou entre 174 para ‘FB 200’ a 187 frutos para ‘BRS Rubi do Cerrado’ e a variedade ‘FB 300’ obteve 182 frutos. A variedade ‘BRS Gigante Amarelo’ obteve 127 frutos, o que foi significativamente menor em relação às variedades mencionadas anteriormente, mas melhor do que a variedade ‘BRS Sol do Cerrado’ que obteve apenas 46 frutos, ficando com o pior resultado entre as variedades. Observa-se que o número de frutos foi inversamente proporcional à massa média dos frutos, demonstrando que quanto menor for o número de frutos maiores serão os frutos de determinada variedade.

**Tabela 1.** Número de Frutos/planta, Massa do Fruto (g), Massa Total de Frutos/planta (kg) das plantas das variedades comerciais de maracujazeiro-amarelo na área experimental da Empaer. Cáceres-MT, 2015.

Variedades	Características de produção		
	Número de frutos	Massa média de frutos	Massa total de frutos
Sol do Cerrado	46,875 c	227,5 ab	10,608 b
Gigante Amarelo	127,925 b	249,5 a	31,757 a
Rubi do Cerrado	187,65 a	195,5 cd	36,674 a
FB 200	174,975 a	214,25 bc	37,361 a



FB 300	182,225 a	174,5 d	31,601 a
Média Geral	143,93	212,25	29,600
DMS	42,572	23,21	76,59
CV (%)	13,12	4,85	11,48

83 Médias seguidas de letras iguais, minúscula na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scoott & knott, a 5% de 84  
84 probabilidade.

85

86

### CONCLUSÕES

87 As variedades de melhor desempenho na produção de frutos foram ‘FB 200’, ‘FB 300’,  
88 ‘BRS Gigante Amarelo’ e ‘BRS Rubi do Cerrado’.

### AGRADECIMENTOS

89 À FAPEMAT (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso) pelo apoio  
90 financeiro ao projeto de pesquisa, à Empaer (Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e  
91 Extensão Rural) e a Coopernova (Cooperativa Agrícola Mista Terra Nova LTDA) pela  
92 infraestrutura concedida e pelo apoio através de recursos humanos na área experimental de Cáceres.

### REFERÊNCIAS

- 95 AGUIAR, R.S. de; ZACCHEO, P.V.C.; STENZEL, N.M.C.; SERA, T.; NEVES, C.S.V.J.  
96 Produção e qualidade de frutos híbridos de maracujazeiro-amarelo no Norte do Paraná. **Revista**  
97 **Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v.37, n.1, p.130-137, 2015.  
98 CAVICHIOLI, J.C.; CORREA, L. de S.; BOLIANI, A.C.; SANTOS, P.C. dos. Características  
99 físicas e químicas de frutos de maracujazeiro-amarelo enxertado em três porta-enxertos. **Revista**  
00 **Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v.33, n.3, p.905-914, 2011.  
01 CHAVES, R. da C.; JUNQUEIRA, N.T.V.; MANICA, I.; PEIXOTO, J.R.; PEREIRA, A.V.;  
02 FIALHO, J.F. Enxertia de maracujazeiro-azedo em estacas herbáceas enraizadas de espécies de  
03 passifloras nativas. **Revista Brasileira Fruticultura**, Jaboticabal, v.26, n.1, p.120-3, 2004.  
04 IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção Agrícola Municipal. **Maracujá**.  
05 Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2015. Disponível em:  
06 <<http://sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=1613&z=t&o=11&i=P>> Acesso em 14 mai.  
07 2015.  
08



09 JUNQUEIRA, N.T.V.; LAGE, D.A. da C.; BRAGA, M.F.; PEIXOTO, J.R.; BORGES, T.A.;  
10 ANDRADE, S.R.M. de Reação a doenças e produtividade de um clone de maracujazeiro-azedo  
11 propagado por estaquia e enxertia em estacas herbáceas de *Passiflora silvestre*. **Revista Brasileira**  
12 **de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 28, n. 1, p. 97-100, 2006.

13 KRAUSE, W.; SOUZA, R.S.; NEVES, L.G.; CARVALHO, M.L.S.; VIANA, A.P.; FALEIRO,  
14 F.G. Ganho de seleção no melhoramento genético intrapopulacional do maracujazeiro-amarelo.

15 **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 47, n. 1, p. 51-57, 2012.

16 MELETTI, L.M.M.; SANTO S,R.R. dos; MINAMI, K. Melhoramento do maracujazeiro-amarelo:  
17 obtenção do cultivar ‘composto IAC-27’. **Scientia Agricola**, Piracicaba, v. 57, n. 3, p. 491-498,  
18 2000.

19 ZACCHEO, P.V.C.; AGUIAR, R.S.; STENZEL, N.M.C.; SERA, T. ; NEVES, C.S.V.J. Produção e  
20 características qualitativas dos frutos de híbridos de maracujazeiro-amarelo. **Revista Brasileira de**  
21 **Fruticultura**, Jaboticabal, v. 34, n.4, p.1113-1120, 2012.